

## FATORES QUE AFETAM A ATIVAÇÃO MENTAL EM UNIVERSITÁRIOS

### *FACTORES QUE AFECTAN LA ACTIVACIÓN MENTAL EN ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS*

### *FACTORS AFFECTING THE MENTAL ACTIVATION IN UNIVERSITY STUDENTS*

Natalia A. BAKHOLSKAYA<sup>1</sup>  
Svetlana S. VELIKANOVA<sup>2</sup>  
Aleksandr L. SOLDATCHENKO<sup>3</sup>  
Elena V. OLEJNIK<sup>4</sup>  
Roman R. VAKHITOV<sup>5</sup>  
Olesya A. GOLUBEVA<sup>6</sup>  
E. V. SHESTOPALOV<sup>7</sup>

**RESUMO:** Este artigo trata da questão da valorização da atividade mental de estudantes de instituições de ensino superior durante sua formação profissional. Uma gama de métodos de pesquisa empíricos e teóricos são levados em consideração para esclarecer o conteúdo do conceito de "atividade mental de estudantes universitários", bem como para determinar e investigar experimentalmente os fatores que influenciam sua ativação. Com base nos resultados, esses fatores incluem a humanização e psicologização do processo educacional na universidade, a criação de um ambiente sociopsicológico seguro na instituição, a oferta de um foco de preservação da saúde do processo educacional e o cumprimento de requisitos ergonômicos para isso, além da organização do treinamento dos alunos em modo de cooperação e do uso de métodos e tecnologias inovadoras, em sala de aula, que ativam a atividade mental dos alunos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atividade mental. Atividade mental dos alunos. Formação profissional dos alunos. Ambiente educacional. Universidade.

<sup>1</sup> Universidade Técnica do Estado de Nosov Magnitogorsk, Magnitogorsk – Rússia. Doutora, Departamento de Educação Pedagógica e Gestão de Documentos. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4690-713X>. E-mail: [mentorna@gmail.com](mailto:mentorna@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Técnica do Estado de Nosov Magnitogorsk, Magnitogorsk – Rússia. Doutora, Chefa do Departamento de Educação Pedagógica e Gestão de Documentos. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9895-1645>. E-mail: [vss200975@mail.ru](mailto:vss200975@mail.ru)

<sup>3</sup> Universidade Técnica do Estado de Nosov Magnitogorsk, Magnitogorsk – Rússia. Doutor, Professor Associado do Departamento de Linguística e Estudos Literários. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4828-4917>. E-mail: [cafol@mail.ru](mailto:cafol@mail.ru)

<sup>4</sup> Universidade Técnica do Estado de Nosov Magnitogorsk, Magnitogorsk – Rússia. Doutora, Chefa do Departamento de Serviço Social e Educação Psicológica e Pedagógica. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9727-4651>. E-mail: [olejnik.ev@mail.ru](mailto:olejnik.ev@mail.ru)

<sup>5</sup> Nosov Magnitogorsk State Technical University, Magnitogorsk – Rússia. Doutor, Chefe do Departamento de Educação Física. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3806-6254>. E-mail: [vahitov-roman@yandex.ru](mailto:vahitov-roman@yandex.ru)

<sup>6</sup> Universidade Técnica do Estado de Nosov Magnitogorsk, Magnitogorsk – Rússia. Doutora, Professora Associada do Departamento de Desenvolvimento Esportivo. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7108-4772>. E-mail: [o.golubeva@magtu.ru](mailto:o.golubeva@magtu.ru)

<sup>7</sup> Universidade Técnica do Estado de Nosov Magnitogorsk, Magnitogorsk – Rússia. Doutor, Professor Associado do Departamento de Cultura Física. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4130-9613>. E-mail: [eugene-52@yandex.ru](mailto:eugene-52@yandex.ru)

**RESUMEN:** Este artículo trata el tema de potenciar la actividad mental de los estudiantes de instituciones de educación superior durante su formación profesional. Se tienen en cuenta una serie de métodos de investigación empíricos y teóricos para aclarar el contenido del concepto de "actividad mental de los estudiantes universitarios", y determinar e investigar experimentalmente los factores que influyen en su activación. Con base en los resultados, estos factores incluyen la humanización y psicologización del proceso educativo en la universidad, la creación de un ambiente sociopsicológico seguro en la universidad, la provisión de un enfoque de preservación de la salud del proceso educativo y el cumplimiento de requisitos ergonómicos para ello, la organización de la formación de los estudiantes en un modo de cooperación y el uso de métodos y tecnologías innovadoras en el aula que activan la actividad mental de los estudiantes.

**PALABRAS CLAVE:** Actividad mental. Actividad mental de los estudiantes. Formación profesional de los estudiantes. Ambiente educativo. Universidad.

**ABSTRACT:** This article deals with the issue of enhancing the mental activity of students of higher educational institutions during their professional training. A range of empirical and theoretical research methods are taken into account to clarify the content of the concept of "mental activity of university students", determine and experimentally investigate the factors influencing its activation. Based on the results, these factors include the humanization and psychologization of the educational process at the university, the creation of a safe socio-psychological environment at the university, the provision of a health-preserving focus of the educational process and the compliance with ergonomic requirements for it, the organization of training students in a cooperation mode and the use of innovative methods and technologies in the classroom that activate the mental activity of students.

**KEYWORDS:** Mental activity. Students' mental activity. Students' professional training. Educational environment. University.

## Introdução

Atualmente, durante a reforma geral do ensino superior, que muitas vezes é acompanhada pela redução da carga horária das disciplinas, principalmente das disciplinas não essenciais, bem como pela consolidação dos grupos, surge o problema de potencializar a atividade mental dos alunos na formação profissional, pois ensinar os alunos a estudar torna-se a tarefa número um (MA *et al.*, 2020). Em todo o mundo, um graduado que, tendo absorvido todas as informações recebidas, será capaz não só de utilizar os seus conhecimentos, mas também de navegar em inúmeras inovações, que poderá abordar criticamente a solução de qualquer tarefa que lhe for atribuída, tendo analisado todas as formas possíveis para resolvê-lo e criar sua maneira única de resolver um problema, portanto, o problema de potencializar a atividade mental de estudantes universitários é um dos mais estudados na ciência e prática pedagógica moderna (KOSTINA *et al.*, 2015; MAMUROV *et al.*, 2020).

A relevância de potencializar a atividade mental dos estudantes universitários no processo de sua formação profissional é determinada pelos seguintes fatores:

- modernização do ensino superior em conexão com uma mudança no seu paradigma de desenvolvimento e a necessidade de melhorar a sua qualidade;
- o aumento da demanda do mercado de trabalho por especialistas que se adaptem rapidamente às mudanças nas condições devido ao alto nível de atividade mental;
- as especificidades da idade estudantil, caracterizada pela atividade social, alto nível educacional e pronunciada motivação cognitiva, que se deve em grande parte ao enfoque profissional do ensino universitário;
- desenvolvimento insuficiente de operações mentais em muitos alunos (o que é confirmado por pesquisadores como V. T. Lisovskii, N. N. Pospelov etc.), o que não lhes permite realizar seu potencial profissional no futuro.

O desenvolvimento da atividade mental de uma pessoa começa muito cedo e pode continuar ao longo da vida; no entanto, a idade do estudante é considerada a mais produtiva - 17-25 anos (TATE *et al.*, 2015; MCCLAIN *et al.*, 2016; PESINA *et al.*, 2021).

Muitos pesquisadores estudaram a atividade mental dos alunos, bem como sua ativação. Estudando esse processo no espaço educacional da universidade, os autores concordam com a necessidade de ativar a atividade pensante dos alunos, mas, apesar de um grande número de trabalhos sobre o tema, carecem de uma metodologia geral, cuja utilização seria eficaz em formação profissional de estudantes universitários (KRISHNAMURTHY; CHETLAPALLI, 2015; HUANG *et al.*, 2018; MA *et al.*, 2020). Esta circunstância foi a que determinou a escolha do tema do artigo.

A ativação da atividade mental dos estudantes universitários será eficaz se forem considerados os seguintes fatores:

1. Humanização do processo educativo na universidade;
2. Psicologização do ambiente educacional na universidade;
3. Criação de um ambiente social e psicológico seguro na universidade;
4. O foco de preservação da saúde do processo educativo na universidade;
5. Cumprimento dos requisitos ergonômicos do processo educativo;
6. Organização da formação de alunos em modalidade de cooperação;
7. Introdução de abordagens e tecnologias inovadoras nas aulas que desencadeiam a atividade mental dos alunos.

## **Métodos**

Para abordar os problemas e questões definidos, os autores utilizaram uma série de métodos de investigação empíricos e teóricos: uma análise comparativa e teórica da literatura sobre o tema da investigação, análise do quadro regulamentar das instituições de ensino superior, observação pedagógica direcionada, testes de estudantes e professores, questionamento, modelação das circunstâncias sociopedagógicas no processo educativo; e generalização dos dados experimentais, seus procedimentos analíticos e matemáticos.

## **Resultados e discussão**

Referindo-se ao problema de potencializar a atividade mental dos estudantes universitários durante a sua formação profissional, os autores partiram das seguintes disposições:

Para identificar os fatores que podem ativar a atividade mental dos estudantes universitários, os autores se propuseram a esclarecer as especificidades da atividade mental dos estudantes e seus componentes.

Tomando como base a definição de atividade mental como um sistema de ações e operações mentais destinadas a resolver um problema específico (reprodutivo, produtivo ou criativo), esclarecemos que seus tipos como atividade mental científica, prática, teórica e de sinais são os mais procurados durante a formação profissional de estudantes universitários. Consequentemente, a ativação da atividade mental dos alunos no processo educacional da universidade deve incluir o desenvolvimento de operações de pensamento lógico como comparação, análise, síntese, estruturação, inferência e formulação.

Os autores também esclareceram as condições psicológicas e pedagógicas para o desenvolvimento da atividade mental dos estudantes universitários, que incluem:

1. As tarefas educativas devem estimular a atividade analítica e sintética dos alunos e desenvolver todas as operações mentais anteriores;
2. As tarefas de ensino devem estimular a atividade mental dos alunos (conter uma certa dificuldade, exigir formas não tradicionais de resolução do problema educacional).
3. Todos os exercícios educativos e materiais didáticos utilizados, estimulando o enriquecimento da fala, o desenvolvimento da percepção e da atenção dos alunos, devem ser aplicados de forma sistemática e consistente.

Tendo considerado as características da atividade mental dos alunos e os resultados disponíveis de suas pesquisas de longo prazo sobre o tema abordado, os autores generalizaram

os fatores que influenciam a ativação da atividade mental dos estudantes universitários. Vamos analisá-los com mais detalhes.

O primeiro fator mais importante que influencia a ativação da atividade mental dos alunos, segundo os autores, é a humanização do processo educativo na universidade.

A interpretação mais comum da humanização da educação é colocar a pessoa no centro da educação e desenvolver suas habilidades (MCCLAIN *et al.*, 2016; GRUBIC *et al.*, 2020). As principais direções da humanização do ensino universitário são a humanização em geral (aumentar a participação das disciplinas humanitárias no ensino universitário); envolvimento de material humanitário em disciplinas não humanitárias (na forma de personificação de descobertas e fatos históricos), e foco no desenvolvimento intelectual dos alunos, sua esfera cognitiva (inclui não apenas conhecimentos, habilidades e aptidões, mas também a capacidade de adquiri-los, bem como a reflexão pessoal). Além disso, a humanização do processo educativo na universidade se tornará um fator significativo na valorização do pensamento dos alunos, desde que seja reorientado para a construção de modelos individuais de cognição e diferenciação de currículos pessoalmente significativos para os alunos apoiarem sua individualidade e criatividade.

O segundo fator de ativação da atividade mental dos alunos é a psicologização do ambiente educacional da universidade.

A longa experiência da atividade profissional dos autores deste artigo permite-nos afirmar que o baixo nível de cultura psicológica dos sujeitos do processo educativo, a sua insuficiente utilização do conhecimento psicológico na organização do espaço educativo dificulta a implementação a ideia de humanização da educação e levam a uma atividade pedagógica ineficaz.

O principal objetivo da educação moderna é a formação de uma personalidade profissional e socialmente competente, capaz de criatividade e autodeterminação num mundo em mudança, com um sentido de responsabilidade desenvolvido e uma vontade de criar.

A psicologização do processo educacional é uma aplicação sistemática de conhecimentos, tecnologias, métodos e técnicas psicológicas nas atividades dos sujeitos do processo educacional para modernizar com sucesso o sistema educacional.

Os principais métodos de psicologização do ambiente educacional da universidade são ações para aumentar o nível de cultura psicológica e a competência dos sujeitos do processo educativo, tanto dos alunos quanto dos próprios professores. Este processo visa a transferência de conhecimentos, competências e habilidades no campo dos padrões mentais e métodos de

autodesenvolvimento, autorregulação e adaptação; desenvolvimento de uma cultura de comunicação, competência pessoal e profissional e tolerância etnocultural.

O terceiro fator que influencia a ativação da atividade mental dos alunos é a criação de um ambiente social e psicológico seguro na universidade. Entender por segurança pessoal o estado de proteção do indivíduo contra ameaças externas e internas, e definir segurança psicológica como um conjunto de condições que garantem a preservação da psique humana, a integridade do indivíduo, bem como o desenvolvimento e funcionamento de o indivíduo ao interagir com o ambiente do qual faz parte o ambiente universitário, os autores constataram que o ambiente educacional durante as aulas deixa de ser seguro quando determinadas condições sociopsicológicas são violadas. Tais violações incluem, por exemplo, alta responsabilidade e tensão psicológica no trabalho do professor, seu foco apenas no resultado da aprendizagem e não no desenvolvimento de habilidades pessoais e profissionais dos alunos, atenção insuficiente dos professores às necessidades e demandas dos alunos, sua atitude tendenciosa e intolerante em relação a outras culturas.

Assim, para garantir a criação de um ambiente social e psicológico seguro na universidade, é necessário apoiar-se nos seguintes princípios:

- confiança na educação para o desenvolvimento, cujo objetivo principal não é a aprendizagem, mas o desenvolvimento da consciência emocional, social e espiritual;
- proteção psicológica e apoio aos direitos à interação segura de todos os sujeitos no ambiente educacional;
- a formação de competências sociopsicológicas: competências e aptidões que permitem fazer a escolha certa da vida e dos comportamentos adequados, analisar e resolver problemas de forma independente, excluir a violência psicológica.

O quarto fator de ativação da atividade mental dos alunos é o foco de preservação da saúde do processo educacional na universidade.

A preservação da saúde no processo educativo é entendida como uma atividade que visa preservar e fortalecer a saúde física e mental dos alunos.

Os autores do estudo constataram que para focar o processo educativo na universidade na preservação da saúde dos alunos é necessário cumprir os seguintes princípios:

- O princípio da consideração das características individuais e etárias dos alunos;
- O princípio da individualização, tendo em conta, entre outros aspectos, a dinâmica de desempenho dos alunos;

- O princípio da responsabilidade e da consciência, que motiva o aluno tanto para o desenvolvimento das qualidades profissionais como para o fortalecimento da saúde, inclusive mental;
- O princípio da visibilidade, para o aproveitamento máximo das possibilidades de percepção, memória e imaginação dos alunos, em oposição ao trabalho monótono e tedioso; utilização de materiais de vídeo para discussão, despertando o interesse pelo tema em estudo;
- O princípio de aumentar o potencial mental dos alunos (o uso de métodos ativos - dramatização, discussão; métodos de livre escolha - escolha de técnicas de interação, conversa livre e outros métodos voltados ao desenvolvimento e autoconhecimento, avaliação mútua, autoavaliação etc.).

Um importante indicador da eficácia da aula pode ser considerado o comportamento dos alunos após finalizarem: ou moderadamente agitado, calmamente profissional, ou agressivo, confuso, cansado, frustrado.

Assim, um processo educativo bem organizado na universidade do ponto de vista da preservação da saúde é muito mais eficaz para o desenvolvimento das qualidades pessoais e profissionais dos alunos, da sua atividade mental, sem estresse e cansaço desnecessários.

O próximo fator é o cumprimento dos requisitos ergonômicos do processo educacional.

No sentido tradicional, ergonomia é a ciência que ajusta as funções laborais, locais de trabalho, sujeitos e objetos de trabalho, bem como programas de computador para o trabalho mais seguro e eficiente de uma pessoa, com base nas características físicas e mentais de seu corpo.

A ideia central da abordagem ergonômica na pedagogia é a adaptação à personalidade do espaço educacional (ambiente artificial, informativo, social). A utilização dos resultados da pesquisa ergonômica proporciona um novo olhar sobre o processo educacional no contexto da transição para o uso das tecnologias de informação. Seu papel em uma universidade moderna pode ser definido como o estudo e a concepção de condições materiais e organizacionais ideais para as atividades de professor e aluno, a fim de garantir a alta eficiência do ambiente educacional que está sendo criado (VALERA; RUZ, 2021).

No âmbito dos requisitos ergonômicos, os meios didáticos devem incluir meios que desenvolvam estímulos sensório-motores, afetem os órgãos dos sentidos dos alunos e garantam o sucesso, o conforto e a segurança do processo educativo. Nesse sentido, está se atualizando o problema de dominar os requisitos ergonômicos que podem afetar a eficácia, o sucesso e o conforto dos materiais didáticos utilizados por professores e alunos. Entende-se por ergonomia dos meios didáticos as propriedades dos meios didáticos que aumentam a eficácia das atividades

educativas, dependendo do grau de sua conformidade com as características psicológicas e fisiológicas do aluno (RAFIQUE; AL-SHEIKH, 2018).

Um dos princípios de ensino didático mais importantes que podem aumentar a eficiência e o conforto do processo de aprendizagem é a visualização. O uso eficaz de materiais didáticos exige que o professor conheça as leis dos processos de excitação e inibição. A prática mostra que o uso de recursos visuais durante as aulas ajuda a envolver todos os analisadores no processo de percepção - auditivo, visual, motor etc. A ação combinada dos analisadores proporciona uma reflexão não apenas das propriedades dos objetos, mas também das conexões complexas entre os fenômenos.

Assim, os materiais didáticos, juntamente com a palavra viva do professor, são um componente importante do processo educativo e um elemento obrigatório da base educacional e material de qualquer instituição de ensino. Eles aumentam significativamente a eficácia de outros elementos do processo de aprendizagem – objetivos, conteúdo, formas e métodos.

Durante o processo de aprendizagem, os alunos são efetivamente influenciados por modernos recursos didáticos audiovisuais e multimídia. A tecnologia multimídia tem grandes perspectivas na pedagogia, pois proporciona a automatização da atividade intelectual dos sujeitos do processo educativo. Ao mesmo tempo, seu papel está mudando: das atividades auxiliares e ilustrativas, a tecnologia da informação passa a organizar e determinar os rumos da atividade do professor.

Assim, os requisitos ergonômicos considerados proporcionarão condições confortáveis e seguras para a educação e formação em saúde dos alunos e contribuirão para aumentar a sua eficiência, o desenvolvimento ativo do pensamento e a produtividade da aprendizagem.

O próximo fator que influencia a ativação da atividade mental é a organização da aprendizagem dos alunos em modo cooperativo. O principal objetivo do ensino baseado na cooperação é desenvolver as capacidades intelectuais, espirituais e físicas dos alunos, os interesses, as motivações, bem como as suas visões científicas.

As forças motrizes deste processo devem ser o sentimento dos alunos quanto ao seu crescimento profissional e pessoal, ao autoaperfeiçoamento, à autoconfiança, à alegria da criatividade. Os métodos de trabalho são atividade conjunta, pesquisa, todo tipo de cooperação entre professor e alunos. No processo educativo da universidade, o ensino em cooperação baseia-se nos princípios da interdependência dos membros do grupo estudantil, na responsabilidade pessoal de cada membro do grupo pelos sucessos individuais e grupais, nas atividades educacionais e cognitivas conjuntas no grupo, avaliação geral do trabalho do grupo (TAYLOR, 2017; QUILTY-DUNN, 2021).



A aprendizagem colaborativa oferece diversas versões para implementação. Na primeira versão, o foco especial está nos objetivos do grupo e no sucesso de todo o grupo, que pode ser alcançado como resultado do trabalho independente de cada aluno, onde o grupo recebe uma nota ou outro tipo de incentivo para todos; todos têm responsabilidade individual pelo trabalho do grupo, o que significa que todo o grupo está interessado na assimilação da informação educativa por cada um dos seus membros; cada aluno traz pontos para o grupo, que ganha ao melhorar seu desempenho anterior. A segunda é baseada no trabalho de alunos em grupos de 4 a 6 pessoas em material didático fragmentado (blocos). O trabalho é organizado de forma que membros de diferentes grupos que estudam o mesmo assunto o discutam entre si e troquem informações como especialistas no assunto, após o que retornam aos seus grupos e transferem conhecimentos para outros membros do grupo, e aqueles, por sua vez, apresentam suas partes do trabalho (PESINA; YUSUPOVA, 2015; RAHIM *et al.*, 2016).

Deve-se notar que atualmente o ensino em cooperação é considerado na pedagogia mundial como a alternativa de maior sucesso aos métodos tradicionais de ensino.

O sétimo fator é a utilização de métodos e tecnologias inovadoras durante as aulas que ativam a atividade mental dos alunos. Os autores do artigo incluem principalmente o método de projeto e o método de caso, as tecnologias Aquarium, Carousel e Debate, MetaKnowledge Assignment Technology, Web Quest etc.

A influência deste fator na ativação da atividade mental dos alunos é determinada pelo fato de que:

Em primeiro lugar, é a interação dos alunos entre si e o professor (direta ou indiretamente), que proporciona a implementação das ideias de aprendizagem mútua e de atividade de pensamento coletivo no ensino.

Em segundo lugar, é um processo de comunicação “igual”, onde todos os participantes estão interessados e prontos para trocar informações, expressar as suas ideias e soluções, discutir problemas e defender a sua posição. Deve-se notar que é precisamente isso que reflete o lado comunicativo da aprendizagem interativa, incluindo o uso de modernas tecnologias de informação.

Em terceiro lugar, ensina a “realidade”, ou seja, é a aprendizagem baseada em problemas e situações reais da realidade que nos rodeia. Caso contrário, então não pode ser totalmente considerado interativo, pois uma tarefa educacional desinteressante (irrelevante, não reivindicada no momento) nunca causará uma resposta pessoal mútua para uma comunicação ativa e, conseqüentemente, um aumento na experiência pessoal de cada sujeito em formação.

O grau de influência de cada um dos fatores declarados no estudo na ativação da atividade mental de estudantes universitários foi confirmado como resultado de trabalhos experimentais de 2015-2021. O experimento envolveu 230 estudantes de humanidades e engenharia de 1 a 4 anos.

## Conclusão

Foi esclarecido o conteúdo do conceito de “atividade mental dos alunos” e determinadas as condições para a sua ativação no processo educativo da universidade.

A lista de fatores que influenciam a ativação da atividade mental de estudantes universitários foi investigada e sistematizada. O conteúdo de cada fator foi esclarecido, seus princípios e disposições teóricas básicas foram determinados.

Foi realizado um estudo experimental que estudou a influência de cada fator declarado na ativação da atividade mental de estudantes universitários e confirmou os pressupostos assumidos.

O estudo da ativação da atividade mental dos estudantes universitários ao longo do tempo permitiu concluir a confirmação da hipótese apresentada. Os cálculos confirmaram que os fatores que influenciam a ativação da atividade mental dos alunos no processo educativo da universidade contribuem para o desenvolvimento efetivo da atividade mental dos alunos no processo de sua formação profissional.

## REFERÊNCIAS

GRUBIC, N.; BADOVINAC, S.; JOHRI, A. M. Student mental health in the midst of the COVID-19 pandemic: A call for further research and immediate solutions. **International Journal of Social Psychiatry**, [S. l.], v. 66, n. 5, p. 517-518, 2020.

HUANG, J.; NIGATU, Y. T.; SMAIL-CREVIEWER, R.; ZHANG, X.; WANG, J. Interventions for common mental health problems among university and college students: A systematic review and meta-analysis of randomized controlled trials. **Journal of psychiatric research**, [S. l.], v. 107, p. 1-10, 2018.

KOSTINA, N.; ZERKINA, N.; PESINA, S. Polysemous Words Functioning and Process of Concept Formation. **Procedia-Social and Behavioral Sciences**, [S. l.], v. 192, p. 690-694, 2015.

KRISHNAMURTHY, S.; CHETLAPALLI, S. K. Internet addiction: Prevalence and risk factors: A cross-sectional study among college students in Bengaluru, the Silicon Valley of India. **Indian journal of public health**, [S. l.], v. 59, n. 2, 2015.

MA, Z.; ZHAO, J.; LI, Y., CHEN, D.; WANG, T.; ZHANG, Z.; LIU, X. Mental health problems and correlates among 746 217 college students during the coronavirus disease 2019 outbreak in China. **Epidemiology and psychiatric sciences**, [S. l.], v. 29, 2020.

MAMUROV, B.; MAMANAZAROV, A.; ABDULLAEV, K.; DAVRONOV, I.; DAVRONOV, N.; KOBILJONOV, K. Acmeological Approach to the Formation of Healthy Lifestyle Among University Students. *In: INTERNATIONAL SCIENTIFIC CONGRESS SOCIETY OF AMBIENT INTELLIGENCE*, 3., 2020. **Proceedings** [...]. [S. l.]: Atlantis Press, 2020. p. 347-353.

MCCLAIN, S.; BEASLEY, S. T.; JONES, B.; AWOSOGBA, O.; JACKSON, S.; COKLEY, K. An examination of the impact of racial and ethnic identity, impostor feelings, and minority status stress on the mental health of Black college students. **Journal of Multicultural Counseling and Development**, [S. l.], v. 44, n. 2, p. 101-117, 2016.

PESINA, S. A.; VINOGRADOVA, S. A.; KISELEVA, S. V.; TROFIMOVA, N. A.; PASTUSHKOVA, M. A.; OVCHARENKO, N. V. Functional aspects of indeterminacy category and invariant study of polysemous words. **Revista EntreLinguas**, [S. l.], v. 7, n. esp. 8, 2021. DOI: 10.29051/el.v7iesp.8.16357.

PESINA, S.; YUSUPOVA, L. G. Words functioning in lexicon. **Procedia-Social and Behavioral Sciences**, [S. l.], v. 192, p. 38-43, 2015.

QUILTY-DUNN, J. Polysemy and thought: Toward a generative theory of concepts. **Mind & Language**, [S. l.], v. 36, n. 1, p. 158-185, 2021.

RAFIQUE, N.; AL-SHEIKH, M. H. Prevalence of menstrual problems and their association with psychological stress in young female students studying health sciences. **Saudi medical journal**, [S. l.], v. 39, n. 1, 2018.

RAHIM, A.; SAFIN, S. Z.; KHENG, L. K.; ABAS, N.; ALI, S. M. Factors influencing purchasing intention of smartphone among university students. **Procedia Economics and Finance**, [S. l.], v. 37, p. 245-253, 2016.

TATE, K. A.; FOUAD, N. A.; MARKS, L. R.; YOUNG, G.; GUZMAN, E.; WILLIAMS, E. G. Underrepresented first-generation, low-income college students' pursuit of a graduate education: Investigating the influence of self-efficacy, coping efficacy, and family influence. **Journal of Career Assessment**, [S. l.], v. 23, n. 3, p. 427-441, 2015.

TAYLOR, J. R. Syntactic constructions as prototype categories. *In: The new psychology of language*. [S. l.]: Routledge, 2017. p. 177-202.

VALERA, S.; RUZ, A. E. Conversion in English: homonymy, polysemy and paronymy. **English Language & Linguistics**, [S. l.], v. 25, n. 1, p. 181-204, 2021.

## **Como referenciar este artigo**

BAKHOLSKAYA, N. A.; VELIKANOVA, S. S.; SOLDATCHENKO, A. L.; OLEYNIK, E. V.; VAKHITOV, R. R.; GOLUBEVA, O. A.; SHESTOPALOV, E. V. Fatores que afetam a ativação mental em universitários. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 26, n. esp. 5, e022187, 2022. e-ISSN:1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v26i00.17424>

**Submetido em:** 13/02/2022

**Revisões requeridas em:** 26/06/2022

**Aprovado em:** 28/10/2022

**Publicado em:** 30/11/2022

**Processamento e edição por Editora Ibero-Americana de Educação - EIAE.**

Correção, formatação, normalização e tradução.

É proibida a reprodução total ou parcial sem os devidos créditos.